

| <b>CAMPUS</b>     | <b>SUGESTÕES PARA O CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO</b>   |
|-------------------|---|
| <b>Acarauá</b>    | Legislação educacional; política educacional; currículo e gestão; fluxo de processos; indicadores de qualidade do ensino; elaboração de PPC; Avaliação in loc; documentos da coordenação; atas, relatórios, etc. que devem ser arquivadas; aquisição de materiais e bens de capital; responsabilização da coordenação.  |
| <b>Aracati</b>    | Capacitação geral pertinente ao cargo/função; para reformulação de PPC superiores; Sistema SEI; despachos de processos; planejamento para o Enade; avaliação do MEC; formação institucional complementar; Acessibilidade; planejamento de gestão administrativa; documentos institucionais; relações interpessoais; território e potencialidade; adequação de PUDs; de PPCs; avaliação de cursos, atuação de NDEs e Colegiados; reajuste dos valores de FCC, pois o valor é muito baixo para a responsabilidade envolvida; instrumentos legais que deve ser de conhecimento da coordenação; fluxos de atividades; fulxo das atividades complementares. Ensino médio integrado: modelos curriculares e metodologias integradoras; o docente e seu repertório metodológico; realização do PPE: como nivelar o aluno ao nível do curso a que ele se propõe; delimitação das atividades desenvolvidas pelos coordenadores; manuseio dos sistemas SEI e etc.; manuseio do acesso remoto; PPE; ferramentas para o processo de avaliação de cursos. Esclarecimento sobre a fundamentação institucionais para um coordenador administrar mais de um curso; sobre as atribuições do coordenador; PPE, SEI e etc. |
| <b>Baturité</b>   | Gestão de conflitos; planejamento estratégico; troca de experiências exitosas; momentos desafio (conversa entre os coordenadores e chefes do departamento de ensino)  |
| <b>Boa Viagem</b> | Gestão de ensino com o foco na prática.   |
| <b>Camocim</b>    | Normas estágio curricular supervisionado; regulamento da carga horária de disciplinas compartilhadas.   |
| <b>Canindé</b>    | Organização didático-pedagógica para os ensinos médio e superior; fundamentos, princípios e concepções teóric-práticas da educação profissional técnica e tecnológica; relações entre tecnologias e humanidades nas licenciaturas com foco em linguagem e ciências humanas; relações entre educação, ensino e componentes e campos temáticos de outras áreas de conhecimento correlatas; interdisciplinaridade e integração de saberes técnicos a conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos; elaboração de projetos didáticos-pedagógicos e técnico-científicos que objetivem a articulação de diferentes conhecimentos integrados à formação humana/integral. Os desafios do ensino e da aprendizagem; avaliação da aprendizagem; os fatores que contribuem para a evasão e retenção e as ações de permanência e êxito. Regulamentos,  |

|                    |  |
|--------------------|--|
|                    | <p>normatizações técnicas do IFCE; aspectos das avaliações de curso, instrumentais, sistemas, etc. Enade; Q-acadêmico; deveres da coordenação; avaliação de PPC; documentos obsoletos; documentos para serem mantidos na coordenação; procedimentos de TCCs; plano e relatório de ação; monitoramento de ações e acompanhamento efetivo de ações. Avaliação MEC/INEP - Processo; Enade; PPE. Enade;</p>  |
| <b>Caucaia</b>     | <p>Como usar o SEI; como fazer um plano de ação; reconhecimento de cursos; estratégias de ação para o ENADE; criação de cursos, palestras para a atualização/uniformização de ações de coordenadores. Liderança em grupo; gestão de ensino; metodologias utilizadas para a preparação de PPCs; mecanismos de ensino a distância; ROD; PDI Ensino; avaliação do MEC; gestão sistêmica de processos; boas práticas que obtiveram sucesso em outros campi e em outras IES; evasão; SEI; Q-Acadêmico; Liderança em grupo; gestão do ensino; reestruturação de PPC; avaliação de curso; regulamento de estágio. SEI. Encontros semestrais de coordenação</p>                    |
| <b>Cedro</b>       | <p>Treinamento para utilização de sistemas de informação; capacitação sobre metodologias ativas; sobre atuação do NDE, Enade e Colegiado</p>   |
| <b>Crateús</b>     | <p>Orientações sobre q-Acadêmico relacionados aos coordenadores; termos ligados à gestão e responsabilidades da função de coordenador. Enade (ver sugestões do prof. Avelar); análise de requerimento e parecer; acadêmico web. Atribuições do coordenador. Acadêmico gestor; gestão de pessoas; gestão de projetos; SEI; gestão PROEN; avaliação de curso. Sistemas necessário para alimentar dados do ENADE.</p>   |
| <b>Fortaleza</b>   | <p>Importância do coordenador para o curso; atribuições; gestão do ensino superior; organização didático-pedagógica; importância da relação prof./aluno; estratégias para melhorar os indicadores de qualidade com os alunos.</p>  |
| <b>Iguatu</b>      | <p>Atribuições do coordenador de curso; avaliação interna e externa dos cursos; acesso remoto Q-acadêmico; adicionar ações do PPE, gestão proen; refazer por seminários regionalizados a reformulação do formulário dos alunos do acadêmico CPA; ROD. Atribuições Colegiado e NDE; PPE; rotinas de curso, procedimentos e instrumentais; SEI.</p>  |
| <b>Jaguaribe</b>   | <p>Processo Enade e sistema e-MEC; elaboração e atualização de PPC; uso das ferramentas insitucionais como SEI, SUAP, SIGEP, etc.; procedimentos da coordenação em casos de problemas com docentes/discentes: reclamações, casos de assédio, etc. Fluxos e encaminhamentos dos diferentes setores e atividades; conhecimentos das normas reguladoras; a arte de coordenar em meio as adversidades; gerenciar as atividades de docência e coordenação. Tutorial de aplicativos e sistemas: q-Acadêmico desktop, SEI, SUAP, Gestão Proen, etc. Formas inteligentes de administrar todas as demandas e atribuições da coordenação dentro da carga horária do coordenador.</p> |
| <b>Juazeiro do</b> | <p>Estratégias de permanência e êxito dos estudantes; perfil de um</p>   |

|                          |   |
|--------------------------|---|
| <b>Norte</b>             | coordenador de curso; atribuições administrativas do coordenador; processos de avaliação discente; papel dos colegiados, NDEs e CTPs; relações humanas; sistema externo de avaliação de curso; ROD (Rotina da coordenação); apropriação de documentação institucional; legislação de educação brasileira. Utilização do SEI para trâmites da coordenação; Enade; Indicadores de qualidade do ensino: busca, interpretação, utilização e aplicação; Elaboração de programas institucionais de iniciação à docência. Processo de licitação e aquisição de materiais; operação do gestão PROEN, do Q-acadêmico. SINAES; realação aluno e professor |
| <b>Limoeiro do Norte</b> | Avaliação de curso; inovações no curso; projetos com alunos; como melhor atender as exigências do INEP. Comunicação e providências acerca de circunstâncias em que docentes não cumpram as atribuições estabelecidas no ROD, no âmbito da coordenação do curso. PPC; Plano de trabalho e indicadores de ensino.   |
| <b>Maracanaú</b>         | Padronizações de atividades de coordenação; treinamento para a função: SEI, ENADE, etc. Apresentação de experiências exitosas. Treinamento em gestão educacional com foco pedagógico; em ferramentas de gestão empresarial, mas com um direcionamento para as práticas educacionais. Relação interpessoal; ferramentas de gestão; planejamento; elaboração de atas.   |
| <b>Maranguape</b>        | Reunir os coordenadores de cursos comuns para uma troca de experiências e vivências; momentos de partilha sobre experiências e sensibilização com alunos e professores sobre a percepção da atuação do coordenador. Não deixar o plano de trabalho para o final da capacitação; atribuições dos coordenadores; como se responde ao processo solicitado? (desconheço nota informativa que oriente)   |
| <b>Morada Nova</b>       | Gestão de recursos humanos; Enade; Elaboração e mudanças no PPC; gestão de conflitos; relação interpessoal; concepções de currículo; andragogia; avaliação institucional; gestão do ensino superior; estudo dos instrumentais de avaliação de curso. Métodos de penalização de professores inadimplentes; ferramentas e possibilidades do sistema Acadêmico; ferramentas administrativas para coordenação; alinhamento de matrizes e preparo de projetos de cursos.   |
| <b>Paracuru</b>          | Treinamento no Sistema remoto; acadêmico e SEI; discussão e ajuste do Manual de elaboração de PPC, PPE, ROD, etc. Atribuições dos coordenadores e desburocratização de processos e documentos; prática como componente curricular e estágio supervisionado; temas como: educação ambiental; relações étnico-raciais; direitos humanos, etc. Processo de reconhecimento de curso.  |
| <b>Pecém</b>             | Capacitação do SEI na parte do ensino; em IACG e em gestão e planejamento   |
| <b>Quixadá</b>           | Diretrizes para atualização de PPC; atribuições e permissões do coordenador no Q-Acadêmico remoto; fluxogramas  |

|                |  |
|----------------|--|
|                | <p>organizacionais para planejamento a longo prazo; documentações que devem ser arquivadas; fluxogramas de processos internos pertinentes à coordenação. Reconhecimento do curso; preparação para o Enade; plano de ação do coordenador; atribuições do coordenador. Equivalências de disciplina. Lei SINAES, questões Enade; relatórios de avaliação; metodologias e planos de unidade didática. Identificação de potencialidades/fragilidades do curso a partir dos indicadores de qualidade. Evasão/retenção; proposição de eventos entre os campi que possuam o mesmo curso; possibilidade de descentralizar serviços burocráticos.</p>  |
| <b>Sobral</b>  | <p>Convivências com os colegas; relações interpessoais entre coordenações e professores; funções administrativas do coordenador; elaboração e atualização de PPC; como melhores indicadores; informes sobre compras de medicamentos e produtos de consumo; processo de licitação passo a passo; treinamento e uso do SEI; Redação oficial: quando enviar memorando; ofício e abertura de processos administrativos. Q-acadêmico em área remota; SEI; Relações interpessoais e gestão de conflitos; treinamento SEI; treinamento sobre deveres e atribuições de coordenadores; gestão PROEN; apresentação do IACG; informações sobre o uso de e-books; procedimentos básicos para o atendimento discente; normativas básicas da instituição para ações das coordenações. Documentação e procedimentos administrativos da coordenação. ENADE; reconhecimento/credenciamento -MEC; sistema e-MEC; Plano de trabalho do coordenador.</p> |
| <b>Tauá</b>    | <p>Organização das atividades da coordenação, tendo em vista as inúmeras atribuições do coordenador, além do ensino, pesquisa e da extensão. Comunicação entre coordenação, direção de ensino e pró-reitoria de ensino. Como proceder com o alinhamento de matrizes de cursos entre os campi durante a reformulação de PPC.</p>  |
| <b>Tianguá</b> | <p>Avaliação de docente em estágio probatório; orientação e definição sobre processos; orientações e definição sobre processos que passam pela coordenação; estudo sobre atividades complementares para definição de regras mínimas para as tabelas por tipos de cursos: tecnologia, bacharelado e licenciatura; oficina de elaboração de PUDs; Prática como componente curricular e estágio supervisionado.</p>   |
| <b>Ubajara</b> | <p>Estratégia para mediação de conflitos. Relações interpessoais. Noções de gestão de equipes e projeto; estruturação de PPCs; treinamento quanto a avaliação de curso e sistemas acadêmico e SEI; carga horária de aula do coordenador (sugestão de no máximo 10 h). Sistemas: SEI; acadêmico. Avaliação de curso.</p>  |
| <b>Umirim</b>  | <p>Formação sobre gestão e planejamento</p>  |